



Objetivo

Avaliar se a implementação do Programa está a decorrer como previsto e se o ritmo de execução está a permitir alcançar os resultados esperados, identificando dificuldades operacionais e potenciais desvios às metas.

Metodologia



Análise Documental

50+ documentos analisados



Análise de dados do SI

data de corte de **30.09.2025**



Inquérito a beneficiários

161 respostas **11** % universo



Entrevistas com stakeholders

23 entrevistas semi-estruturadas realizadas



Focus Group temáticos

7 sessões online sobre temas específicos



Estudos de Caso

3 casos de estudo sobre os Organismos Intermédios

Execução do Madeira 2030 a 30.09.2025



Principais Conclusões



Relevância

- A estrutura de objetivos e tipologias é **globalmente adequada e proporcional às necessidades diagnosticadas** dos grupos-alvo e do território, com reforços significativos nas áreas da **inclusão social, emprego jovem, qualificação, saúde e transição climática**.
- A proposta de reprogramação de outubro de 2025 **reforça resposta regional aos desafios na habitação**.



Coerência

- A estrutura do Programa é **globalmente coerente, assegurando alinhamento interno e complementaridade externa**, embora com algumas fragilidades: **operacionalização limitada nos OP3 (Mobilidade) e OP5 (Desenvolvimento Territorial) e sobreposição temática com o PRR** nas áreas da eficiência energética, habitação, digitalização, inovação e gestão da água, que reduziu a capacidade de absorção dos fundos.



Eficiência Operativa

- O Programa apresenta uma **boa capacidade de mobilizar procura** em volume e qualidade, porém a **baixa taxa de decisão e irregularidade dos avisos** (sobretudo no arranque), reduziu previsibilidade e limitou a captação plena da procura.
- Os **procedimentos, modelos de gestão e mecanismos de controlo** que suportam a implementação do Programa **são satisfatórios**, embora com **margens de melhoria** associadas à **simplificação administrativa**, ao **reforço da capacidade e rapidez de decisão**, à **consolidação dos sistemas de informação e monitorização**.
- A implementação dos **Sistemas de Informação (SI3, AG+, SIPM)** foi marcada por **constrangimentos técnicos e operacionais**, sobretudo na fase de arranque.



Eficácia

- A eficácia do Programa Madeira 2030, nesta fase inicial de execução, foi globalmente condicionada por um **arranque lento** e por atrasos ainda não totalmente recuperados, apesar da **aceleração registada ao longo de 2025**.
- A 30.09.2015, a **taxa de compromisso global** era de **19,5%**, e a **taxa de execução financeira** era de **8%**, que, embora baixa, está em linha com o histórico do período de Programação anterior.



ITIs

- A **primeira implementação do Instrumento Territorial Integrado (ITI)** no Madeira 2030 é globalmente positiva, mas ainda se encontra **em fase de consolidação**.
- Permanecem **necessidades de reforço de capacitação municipal e de acompanhamento**, bem como **melhorias na dimensão estratégica** e nos **indicadores** para apoiar uma monitorização mais eficaz.



VAE

- Embora seja cedo para medir o Valor Acrescentado Europeu (VAE), existem já sinais que sugerem que a **eficácia e a eficiência das intervenções são potenciadas pelo facto de serem apoiadas por Fundos Europeus**, através de **efeitos de volume** (alavancagem de investimento) e **efeitos de processo**.

Recomendações

R01

Finalizar a reprogramação do Programa

R02

Reforçar a articulação estratégica e funcional entre Programas

R03

Desenvolver um Plano de Ação que permita alavancar a execução do Programa

R04

Reforçar a previsibilidade e a regularidade do calendário de avisos

R05

Promover maior articulação estratégica com a RIS3

R06

Reduzir a carga burocrática dos processos de candidatura

R07

Rever os critérios na tipologia de operação Alocação Específica da RUP (medidas Funcionamento 2030)

R08

Reforçar a operacionalidade dos Sistemas de Informação

R09

Desenvolver e implementar um plano de capacitação em sistemas de informação e monitorização

R10

Reforçar a comunicação institucional do Programa

R11

Reforçar a capacitação dos beneficiários

R12

Implementar melhorias no sistema de indicadores

R13

Antecipar e diversificar os momentos de recolha de dados de monitorização

R14

Manter o modelo de delegação de competências em OI, atuando sobre pontos críticos

R15

Reforçar os mecanismos de partilha de informação entre a AG e os OI

R16

Reforçar a utilidade estratégica do CA

R17

Melhorar a Governança da ITI

Equipa de Avaliação:

technopolis
group

2030
MADEIRA

REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA

PORTUGAL
2030



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.